

COMO O FACE EDUCA SE ADAPTOU E USOU O ISOLAMENTO SOCIAL PARA ESCALAR SEU MODELO DE NEGÓCIOS DE IMPACTO COM CONSCIÊNCIA SOCIOECONÔMICA E EMPATIA

João Pedro Panza Carvalho

Graduando em Ciências Econômicas pela UFMG

Cofundador do FACE Educa | Cursinho Popular

jcarvalho.faceduca@gmail.com

O FACE Educa, projeto de extensão da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, finalizou o ano de 2019 com imenso orgulho da magnitude do trabalho desempenhado por toda a sua equipe e alunos nos poucos meses de funcionamento. Foram apenas 3 meses de aulas e diversas aprovações em instituições com elevadas notas de corte concretizadas, como também aprovações pelo PROUNI, programa federal que concede bolsas de estudos em faculdades particulares. É válido ressaltar o alto desempenho dos estudantes na prova de redação do ENEM, com alta recorrência de notas superiores a 860 em uma escala que vai até 1000 pontos.

Tomados pela certeza de que o modelo de impacto estava no caminho certo, junto à Diretoria da FACE e o Serviços Gerais daquele prédio, em 2020 conseguimos expandir nossa turma presencial de 40 para 50 alunos e, dessa forma, fizemos nosso primeiro processo seletivo de alunos completamente autônomo. Foram 15 dias de divulgação online e mais de 300 inscrições completamente validadas.

Selecionados por vulnerabilidade social, dados financeiros e de geolocalização, os aprovados deram início, no mês de março, a uma semana de revisão desenvolvida a partir de um teste aplicado para entender quais as principais heterogeneidades e semelhanças de aprendizado prévio daquela turma.

O ISOLAMENTO SOCIAL E A INTERRUPÇÃO DOS TRABALHOS

Foi logo na segunda semana de funcionamento pleno que o Brasil e o mundo foram tomados pela pandemia da COVID-19 e nossos atendimentos foram interrompidos de forma repentina, junto com todo o funcionamento da UFMG, nosso local de funcionamento. Foi nesse momento de incertezas e inseguranças que toda a nossa equipe de mais de 50 voluntários se

uniu, ainda que virtualmente, para encontrar uma saída: nasceu o **FACE Educa Online**, gratuito e de qualidade para qualquer estudante do território nacional com acesso à internet.

A primeira preocupação era continuar, de fato, atendendo os alunos e alunas aprovados em processo seletivo e matriculados na modalidade presencial. Todo esse processo de análise de viabilidade foi facilitado pela coleta de dados pessoais e socioeconômicos feita previamente. Assim, inferimos que cerca de 93,5% dos estudantes declararam possuir acesso fácil à internet e os demais 6,5% afirmaram ter acesso, porém de forma mais precária.

VISIBILIDADE E CONSEQUÊNCIAS

Foi instantânea a repercussão da nova modalidade de trabalho nos principais veículos midiáticos do Brasil. Logo na primeira quinzena de funcionamento online fomos destaque em matérias na UFMG, na Rede Globo, no Portal Bhaz, Rádio Itatiaia, Portal G1 e outros muitos veículos de comunicação. Como consequência desse trabalho árduo impulsionado pela exposição, todas as redes sociais do projeto FACE Educa ganharam milhares de novos seguidores, entre eles alunos, docentes e apoiadores da educação popular e da universidade pública. As principais estatísticas, até 06/2020, das redes mais utilizadas pelo projeto podem ser observadas a seguir.



Foi a partir de tal repercussão que foram iniciados diversos aprimoramentos dessa inédita modalidade online do projeto. A Diretoria Pedagógica, junto ao corpo docente e de forma emergencial, passou a desenvolver profundas e práticas formas de organizar, registrar e

mensurar a participação e o compromisso dos alunos nas monitorias e “aulões” ao vivo, bem como na entrega de atividades desenvolvidas pelo corpo docente voluntário. Paralelamente, os setores Financeiro e Parcerias trabalharam, respectivamente, no fechamento e controle de caixa e na busca de parceiros que passaram a auxiliar, de forma complementar, o trabalho dentro da sala de aula: plataformas para aplicação de simulados e para correção de redações, por exemplo. A Diretoria de Marketing e Comunicação desenvolveu novos produtos midiáticos para aproximar docentes e gestores dos alunos advindos tanto da modalidade presencial quanto online. Por fim, a cadeira de Recursos Humanos fez a reposição de algumas vagas de docência, assim como desenvolveu novas formas de avaliar o desempenho dos voluntários, com relatórios e acompanhamentos das diversas áreas fundamentais a boa comunicação, produtividade, organização e empatia.

De forma conclusiva, o Projeto FACE Educa, perto de completar seus 365 dias de funcionamento, vive dias de empatia e aprendizado. Empatia para entender que todos os envolvidos vivem apreensões e incertezas, mas certos de que o impacto social não pode parar. A juventude brasileira tem sede de educação.